NÓS POR CÁ

Paixão pela Europa

D. Nuno Brás

A Europa, melhor: a União Europeia de que fazemos parte, é a terra da liberdade de pensamento e de movimento; é a terra dos direitos do homem; é a terra da segurança social; é a terra das férias pagas e de tantas outras seguranças para os trabalhadores — aliás, é a terra da segurança. Na União Europeia, os jovens podem estudar; os adultos criar empresas; os artistas e os técnicos dar azo à sua criatividade; as famílias viver como tal; os crentes professar livremente a sua fé... E tantas, tantas outras virtudes poderíamos apontar-lhe!

Claro que a União Europeia não é perfeita. Ao mesmo tempo que todas aquelas virtudes, ela é, também e por exemplo, o paraíso dos burocratas e, tantas vezes, da incompetência; o paraíso do politicamente correto e da ideologia de género... e tantos outros defeitos que lhe conhecemos.

Mas o facto é que é bom ser europeu. É melhor viver na Europa que noutra parte do mundo. Nisso, somos invejados por tantos seres humanos!

Os defeitos da União não se resolvem com a apatia dos cidadãos e, muito menos, com atitudes que procurem destruí-la. Resolvem-se escolhendo aqueles que nos representam; que procuram construir uma União mais coesa e, sobretudo, mais humana; que procuram resolver o que ainda não está bem.

Nós, cristãos, estamos na origem deste projeto, e não o podemos abandonar. Bem pelo contrário. É por tudo isso que devemos votar.

"Os defeitos da União não se resolvem com a apatia dos cidadãos e, muito menos, com atitudes que procurem destruí-la. Resolvem-se escolhendo aqueles que nos representam".

Domingo X do Tempo Comum

EVANGELHO (Mc 3, 20-35)

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo acorreu tanta gente, que eles nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «Está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu», e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás? Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode durar. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre». Referia-Se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, O mandaram chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?». E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».

Jornal da Madeira

Acompanhe-nos em **www.jornaldamadeira.com**
e no facebook: **@jornaldamadeira**
Email: geral.jornaldamadeira@gmail.com

PEDRAS VIVAS

SUPLEMENTO SEMANAL DO JORNAL DA MADEIRA
WWW.JORNALDAMADEIRA.COM | DIRETOR: GISELO ANDRADE | 09 DE JUNHO DE 2024 | NÚMERO 180

Foto: Duarte Gomes

"Este é o meu filho muito amado. Escutai-o"

Canção Nova na Assembleia do Renovamento Carismático

No domingo, dia 2 de junho, centenas de católicos oriundos de toda a diocese viveram com intensidade a XIV Assembleia Diocesana do Renovamento Carismático Católico (RCC), que se realizou no auditório do Casino da Madeira, tendo por tema de fundo "Este é o meu filho muito amado. Escutai-o" (Mc, 9,7).

A organização do encontro esteve a cargo da Equipa de Serviço Diocesana do RCC e a dinamização, animação e pregação contou com a colaboração ativa da Comunidade Canção Nova (CN), nomeadamente através do orador, Pe. Uélisson Pereira, que mobilizou a assembleia de forma entusiástica.

O ponto alto da Assembleia foi a Eucaristia, presidida pelo Pe. Uélisson Pereira e concelebrada pelos sacerdotes António Paulo e Alexandre Henriques Jorge, assistente diocesano do RCC.

"O ponto alto da Assembleia foi a Eucaristia, presidida pelo Pe. Uélisson Pereira".

A Adoração Eucarística foi também muito experienciada por todos, com o padre Uélisson a pedir aos doentes que se aproximassem de Jesus Eucarístico Sacramentado, pedindo força e cura das suas enfermidades, bem como aos casais, levando-os a trocar palavras de amor e de perdão mútuo. O mesmo convite foi feito aos jovens, impondo o sacerdote as mãos nas suas cabeças e clamando por uma vida regrada e espiritual. L.G.

DIOCESE DO FUNCHAL

Dia do Clero

P. Giselo Andrade

A Igreja celebra no dia do Sagrado Coração de Jesus, 7 de junho, o Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes, dia em que na nossa diocese é celebrado o dia do clero.

Os últimos dados estatísticos da Santa Sé, referentes ao ano de 2021, informam que existe no mundo 407.872 sacerdotes.

Segundo as informações divulgados por ocasião das Jornadas Mundiais da Juventude, sobre a realidade portuguesa, ao longo das duas últimas décadas tem-se verificado uma quebra no número de sacerdotes em Portugal. Entre 2000 e 2021, o número de sacerdotes diocesanos diminuiu de 3159 para 2389 (770 sacerdotes a menos, o que significa uma redução de 24,4%). O clero religioso também baixou em Portugal passando de 1078 para 878 (uma perda de 200 sacerdotes, o equivalente a uma quebra de quase 20%).

Em relação aos últimos dados disponíveis sobre a Diocese do Funchal, verificou-se que em 9 anos (entre 2014 e 2023), o número de sacerdotes diocesanos passou de 81 para 62 (uma diminuição de 19, ou seja, 23,5%).

Nesta quinta-feira, o Papa Francisco, falando para o Dicastério para o Clero referiu que, "um dos grandes desafios para o Povo de Deus é o facto de que, em cada vez mais regiões do mundo, as vocações ao ministério sacerdotal e à vida consagrada estão em acentuado declínio e, em alguns países, estão quase a desaparecer".

Diante desta realidade, o Papa convidou à esperança: "Não podemos resignar-nos ao facto de que para muitos jovens a hipótese de uma oferta radical de vida tenha desaparecido do horizonte. Pelo contrário, devemos refletir juntos e permanecer atentos aos sinais do Espírito".

Aquilo que Francisco disse ao Dicastério para o Clero no final do seu discurso deve também interpelar cada batizado, "Trabalhai sempre para que o povo de Deus tenha pastores segundo o coração de Cristo e cresça na alegria do discipulado". ●

Paróquias celebram a Festa de Santo António

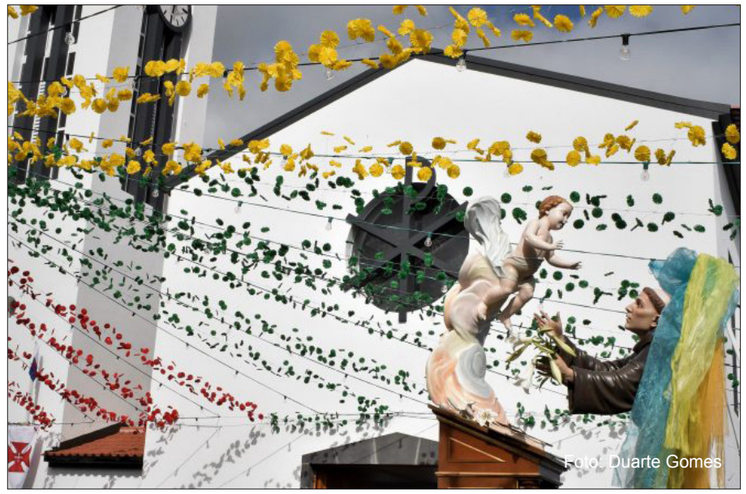


Foto: Duarte Gomes

A paróquia de Santo António no Funchal começou a 30 de maio a celebração das Trezenas em honra do padroeiro Santo António, que decorrem até ao dia 11 de junho, sempre às 20 horas. A festa será realizada na quinta feira, 13 de junho às 18 horas seguida de procissão.

Na segunda-feira, dia 10 de junho, a partir das 12 horas terá lugar o cortejo de oferendas vindas dos sítios e colocadas num bazar no adro da igreka.

Também será celebrada a festa de Santo António na paróquia da Raposeira, no arciprestado da Calheta, que o tem como padroeiro.

A Eucaristia da festa será na quinta feira 13 de junho, dia litúrgico daquele santo português, às 17 horas seguindo-se a procissão. A missa da vigília no dia 12 principiará às 19h30.

A paróquia de Santo António da Serra também vai assinalar o seu padroeiro com a celebração da missa no sábado 15 de junho às 20h30. No domingo, dia 16 de junho, a Missa Solene será às 14 horas . Depois destas missas haverá a bênção dos cravos, de acordo com a tradição daquela festa no Santo da Serra. ●

Concerto no Paço

No dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, os jardins do Paço Episcopal vão servir de palco pelas 18 horas, a um concerto da Banda Paroquial de São Lourenço. O evento vai contar ainda com a presença do Grupo Coral da Casa do Povo da Camacha e de Xana Teixeira. ●

Conferência de D. Américo

A Diocese do Funchal e a ACEGE vão promover uma conferência com o Tema "Colunas da Doutrina Social da Igreja, Faróis para Gestão Feliz... e com Lucro". O orador será o Cardeal D. Américo Aguiar. A Conferência terá lugar na Assembleia Legislativa Regional da Madeira no dia 14 de junho pelas 18 horas. ●

IGREJA EM PORTUGAL

Cardeal Tolentino presidiu ao Congresso Eucarístico Nacional

V Congresso Eucarístico Nacional realizou-se em Braga | D.R.

O Cardeal Tolentino Mendonça presidiu, como enviado do Papa Francisco, à Eucaristia de encerramento no Santuário do Sameiro, do V Congresso Eucarístico Nacional que decorreu em Braga de 31 de maio a 2 de junho de 2024.

O congresso reuniu cerca de 1400 participantes representantes de todas as dioceses portuguesas, entre os quais 4 cardeais e 30 bispos,

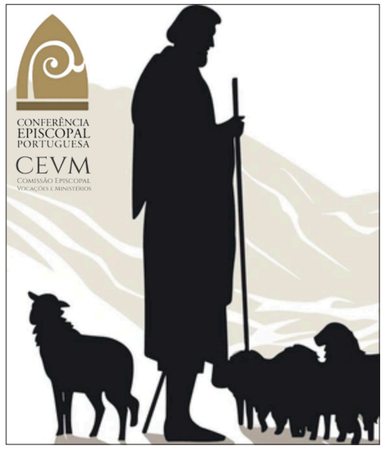
Na homilia, o cardeal Tolentino apontou a um novo tempo, de renovação e caminho."Para a Igreja em Portugal, motivada pelo caminho sinodal, reforçada pela experiência da Jornada Mundial da Juventude, mobilizada pelas grandes linhas do magistério do Papa Francisco, abre-se aqui uma estação de renovação e de caminho".

O cardeal Tolentino convidou os fiéis a uma Igreja Eucarística, de "portas abertas" que "não se coloca a si mesmo como prioridade, mas no centro coloca Cristo".

"Uma Igreja eucarística é o contrário de uma Igreja clericalista: é uma Igreja configurada sinodalmente, que valoriza a participação de todos os baptizados, que reconhece o papel do ministério ordenado, que cuida dos seus pastores e os acarinha, que investe nos ministérios laicais, que promove uma cultura eclesial de corresponsabilidade, que lê com profecia o lugar da mulher na Igreja. A Igreja Eucarística é uma Igreja de 'portas abertas', que se apresenta como experiência de serviço amoroso à vida", afirmou.

O cardeal português, também aponta para a necessidade de cultivar a compaixão e a proximidade. "A Igreja em Portugal é chamada a ser uma Igreja Samaritana. Uma Igreja que atualiza a linguagem da compaixão. Uma Igreja de proximidade, não indiferente nem esquiva, mas capaz de fazer suas, como exorta o proémio da Gaudium et Spes, «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias do homem de hoje, sobretudo dos pobres e todos aqueles que sofrem». ●

Rezar pelos Sacerdotes

"Comunidades, famílias, paróquias, rezemos todos pela santificação dos sacerdotes, pois estamos a rezar pela santificação de todo o rebanho", escreveu D. Vitorino Soares na mensagem da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios (CEVM) para assinalar o Dia Mundial de oração pela Santificação dos Sacerdotes.

Na nota pastoral, o presidente da CEVM referiu também que a oração há de ajudar fiéis "a permanecer no Senhor" e a libertarem-se "da tentação de perseguir obstinadamente os êxitos pastorais, uma vez que na vida de Jesus estes iam diminuindo à medida que Ele caminhava para a cruz, este sim, sinal universal da esperança que não engana". Na verdade, "é na cruz que se renova a santidade e é da cruz que brota a força para" todos seguirem "pelo caminho da santidade". ●